



12ª Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5

CIENCIAS AGRARIAS

EFEITO DO ESTRESSE HÍDRICO NO CONSUMO DE ÁGUA E NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA VERDE E SECA DO CAPIM-ANNONI (ERAGROSTIS PLANA NESS.)

Autor SILVANA LOPES DE MORAIS

Coautores MÁRCIA CRISTINA TEIXEIRA DA SILVEIRA
JAQUELINE MESK LEMOS

Orientador GUSTAVO TRENTIN

Resumo O capim-anonni é uma gramínea invasora presente nos campos sulinos, com registros na literatura de crescimento quando ocorre longos períodos de estresse hídrico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do estresse hídrico no consumo de água e na produção de matéria verde e seca do capim-anonni (*Eragrostis plana* Ness.). O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizada na Embrapa Pecuária Sul, com início no dia 30/09/2013. Os tratamentos corresponderam às irrigações feitas até a capacidade de campo com intervalos de 7, 30, 60, 90 dias e um tratamento com solo saturado com lâmina de água a 1 cm acima do nível do solo. A água necessária aplicada nas irrigações foi determinada através do método gravimétrico, ou seja, com o uso de uma balança digital Micheletti Mic P-15, após totalizou-se o consumo de água de cada planta. Os momentos de corte foram sem corte, 450 e 900 graus-dia, sendo que o momento sem corte as plantas foram cortadas no final do experimento. No tratamento com 450 graus-dia foram realizados quatro cortes no momento que foram totalizados 450, 900, 1350 e 1800 graus-dia acumulados. Para o tratamento de 900 graus-dia os cortes foram realizados nos acumulados de 900 e 1800 graus-dia. O corte para todos os tratamentos foi realizado deixando um resíduo de cinco cm de altura. O delineamento inteiramente casualizado foi utilizado com seis repetições, totalizou-se a massa de todo o ciclo e o consumo de água. Os valores obtidos foram comparados pelo teste de Scott-knott ao nível de 5% de probabilidade de erro. Ao final do experimento foram totalizados 1800 graus-dia, após 127 dias do experimento. Ocorreu interação significativa somente para a variável peso verde da folha, já para as outras variáveis somente o efeito do estresse foi significativo. O tratamento saturado obteve a maior produção de folha e caule e maior consumo de água. Já os tratamentos com períodos de 30, 60 e 90 dias sem água obtiveram as menores produções de folha e caule e consumo de água. As plantas submetidas aos tratamentos com 60 e 90 dias não resistiram ao estresse hídrico e senesceram após 1395 e 1030 graus-dia, respectivamente. Para o peso verde da folha houve interação entre momentos de corte havendo efeito nos tratamentos de 30 dias e saturado. As maiores



12^a Mostra de Iniciação Científica - ISBN 978-85-63570-21-5

produções foram para os tratamentos sem corte e acúmulo de 450 graus-dia. O tratamento saturado sem corte obteve um consumo de 709,2 mm, enquanto o tratamento semanal foi de 293,9 mm, já as produções de matéria seca obtidas foram superiores a 605,99g e 279,07g por metro quadrado, respectivamente. Concluímos que o estresse hídrico interfere no consumo de água, enquanto os momentos de corte interferem no peso verde das folhas de capim-annoni.

Palavras Chave: Déficit hídrico/ Alagamento/ Planta invasora